

ANAIS DO
V SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo PROF. EURÍPEDES SIMÕES DE PAULA

**PORTOS, ROTAS E
COMÉRCIO**

VOLUME II

XXXV
Coleção da *Revista de História*
sob a direção do Professor
E. Simões de Paula.



São Paulo — Brasil
1971

ARROLAMENTO DAS FONTES HISTÓRICAS DE BARRA BONITA (*).

ANTÔNIO EULER LOPES CAMARGO .
Licenciado em História pela Faculdade de Filosofia,
Ciências e Letras da Pontifícia Universidade Católica de
Campinas.

INTRODUÇÃO

A nossa intenção ao fazer o levantamento das fontes históricas de Barra Bonita, foi colaborar com a Sociedade de Estudos Históricos no seu plano de arrolar e divulgar as fontes primárias para a História e de poder auxiliar futuros historiadores que desejem pesquisar a História dessa região. Queremos agradecer a colaboração da Sra. Rosália Benfatti, aluna do curso de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jaú, que nos auxiliou neste arrolamento.

DADOS GERAIS.

*

Situação Geográfica.

1. — Área territorial: — 142 Km².
2. — Posição da sede do Município.
Latitude: S. 22 graus, 32 minutos.
Longitude: W. Gr. 48 graus, 31 minutos
3. — Distância em linha reta da capital do Estado: 232 Km.
4. — Altitude de sede: 425 ms.
5. — Hidrografia: Rio Tiête, num percurso de 20 Km em todo o Município, dos quais 2 Km situam-se na cidade, e mais 8 afluentes.
6. — Temperatura:

Mínima: 16 graus.

Máxima: 33 graus.

(*) . — Trabalho apresentado em apêndice à sua comunicação pelo Prof. Odilon Nogueira de Matos (*Nota da Redação*).

7. — Precipitação: 1.303,6 mm.
8. — Zona Fisiográfica — O Município está localizado na Zona Fisiográfica de São Carlos e Jaú, limitando-se com os municípios de Jaú, Mineiros do Tietê, Igaracú do Tietê, São Manuel e Macatuba.

*

DADOS HISTÓRICOS.

O povoado de Barra Bonita foi fundado em 1883 pelo Cel. José Sales Leme, que em sociedade com o Major João Baptista Pompeu, ali se estabeleceu com casa comercial, no ponto em que é hoje a Rua 1º de Março com a Rua Salvador de Toledo. Esses dois senhores, auxiliados pelos Srs. Salvador de Toledo, Ezequiel Otero e outros, muito fizeram pelo desenvolvimento do povoado. O Presidente Campos Sales, que por muitos anos foi proprietário da fazenda Santa Maria, neste município, também muito trabalhou pelo progresso do povoado. Os primeiros passos para a Constituição da aglomeração que, segundo consta, aproximavam-se dos meados de 1865, podem ser fundados, de princípio, na penetração de famílias italianas e espanholas que, dirigidas pelo Cel. Sales Leme e influenciadas pelas terras roxas e novas e pela localização geográfica da região, margeando o Tietê, onde poderia ser constatada, também a existência de minerais preciosos, ali fixaram residência, fazendo as primeiras derrubadas de matas e iniciando plantio de café, criação de gado e manifestando outras explorações. O Cel. Sales Leme, sobrinho do Presidente Campos Sales, que no povoado conviveu por muitos anos, foi o primeiro desbravador e possuidor de extensas áreas de terras que, depois, passaram a ser subdivididas e hoje são ainda consideradas grandes propriedades.

*

FORMAÇÃO JUDICIÁRIA.

Nas divisões territoriais de 31-12-1936 e 31-12-1937 e no quadro anexo ao Decreto-lei estadual nº 9073, de 31-3-1938 o município de Barra Bonita está subordinado ao termo e à comarca de Jaú, assim permanecendo nos quadros fixados pelos Decretos estaduais de nºs. 9775 de 30 de novembro de 1938 e 14334 de 30 de novembro de 1944, para vigorarem, respectivamente no quinquênio 1939-1943 e em 1945-1948.

Finalmente, em 30-12-1963, o Município foi elevado à Comarca de 1ª Entrância, verificando-se a sua instalação em 3-1-1965.

*

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA.

O distrito de Barra Bonita foi criado pela Lei Estadual nº 459 de 26 de novembro de 1896, sendo sua sede elevada à categoria de vila pela Lei nº 1038, de 19 de dezembro de 1906.

Segundo a divisão administrativa do Brasil, referente ao ano de 1911, o mencionado distrito pertence ao Município de Jaú.

A Lei Estadual nº 1338 de 14 de dezembro de 1912 criou o Município de Barra Bonita com território desmembrado de Jaú e concedeu à sede municipal foros de cidade, verificando-se a instalação do Município em 8 de março do ano seguinte.

Pelo decreto nº 48.158 de 28-6-1967, o Município foi integrado no Roteiro turístico do Estado.

A economia do município baseia-se na atividade agrícola, principalmente a da cana de açúcar. Possui duas Usinas de Açúcar e diversas usinas de cerâmica.

A população do município segundo a estimativa de 1967 é de 17.000 habitantes.

*

I — Arquivo da Câmara Municipal.

Localização: Praça Nhonhô de Sales.

Presidente atual: Miguel Tórcia.

Secretário atual: Alfredo José de Barros.

Os documentos mais interessantes do arquivo são:

Livros de Atas.

1. — Livro de Atas das Sessões Preparatórias da Câmara Municipal.

Contém as atas das sessões preparatórias da Câmara Municipal onde se procedia a verificação da eleição dos senhores vereadores.

A primeira ata é de 4 de março de 1913 e a última de 14 de janeiro de 1929.

2. — Livro de Atas das sessões da Câmara Municipal a saber:

1. — de 8-3-1913 a 13-10-1917.

2. — de 15-10-1917 a 13-11-1922.

3. — de 1-12-1922 a 15-1-1928.

4. — de 16-1-1928 a 28-6-1936.

5. — de 28-6-1936 a 16-9-1937.

Após a restauração do regime democrático, o secretário iniciou nova série, a saber:

1. — de 1-1-1948 a 2-10-1950.
2. — de 16-10-1950 a 1-1-1955.
3. — de 16-3-1955 a 18-4-1960.
4. — de 18-4-1960 a 5-8-1963.
5. — de 20-6-1966.

O primeiro assentamento do primeiro livro, registra a instalação e posse dos vereadores à Câmara Municipal do Município de Barra Bonita, de 8 de março de 1913. Diz:

“Aos oito dias do mês de março de mil novecentos e treze nesta cidade de Barra Bonita, Comarca de Jahu, dêste Estado, presente o Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Dois Córregos, Paulo Américo Passalaqua, no impedimento do Juiz de Direito desta Comarca, ao meio-dia, em casa da Municipalidade dêste Município, foi pelo Dr. Juiz de Direito, declarado instalado de acôrdo com a Lei nº 1338 de 14 de dezembro de 1912 o Município de Barra Bonita e empossados os vereadores eleitos e reconhecidos cidadãos, Major João Baptista Pompêo, Dr. Francisco Rodrigues do Lago, Carlos Lourenção, Antônio Reginato, Ângelo Battaiola, e Antônio Barbosa de Macedo, os quais prestaram o seguinte compromisso: “Prometo desempenhar com préstimo e lealdade as minhas funções de vereador respeitando a Constituição Federal e a dêste Estado, observando e fazendo observar as outras da União e do Estado e as leis, resoluções e provimentos municipais e promovendo a prosperidade do Município”. Do que para constar lavrei esta acta que vai assignada pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, vereadores e por mim secretário designado para este acto. Eu, Dr. Francisco Rodrigues do Lago, secretário a escrevi.

Paulo Américo Passalaqua.
João Baptista Pompêo.
Carlos Lourenção.
Antônio Reginato.
Antônio Barbosa de Macedo.
Ângelo Battaiola.
Dr. Francisco Rodrigues do Lago.

3. — Livro de Atas das Sessões Solenes.
Destinado à posse de prefeitos, comemorações, homenagens.
Há um livro iniciado em 22 de abril de 1954.

Livros de Leis e Resoluções:

São quatro livros, assim distribuídos:

1. — De 1-3-1948 a 4-12-1956.
2. — De 3-12-1956 a 30-9-1964.
3. — De 25-9-1964 a 19-12-1967.
4. — De 19-12-1967.

O primeiro registro é o do Decreto nº 1, que dispõe sobre a cobrança de imposto de indústrias e profissões, datado de 1 de março de 1948, sendo Presidente o cidadão Demóstenes Gonçalves.

Livros de Registros de Posse e Termos de Compromisso dos Srs. Vereadores:

São 2 livros:

1. — De 8-1-1913 a 1-6-1927.
2. — De 15-9-1950 a 18-9-1967.

Livros de Presença dos Srs. Vereadores.

São 2 livros:

1. — De 5-1-1948 a 20-5-1957.
2. — De 20-5-1957.

Livro de Registro de Portarias, Termos de Posse e Compromisso, Apostilas, etc. dos Srs. Funcionários da Câmara Municipal.

Protocolo de documentos:

1 livro, iniciado em 1 de janeiro de 1950.

Obs. A Câmara Municipal tem um fichário, organizado a partir de 1948, dos documentos, leis, correspondência, balancetes dos Srs. Prefeitos, processos, etc.

O senhor secretário foi gentilíssimo no atendimento e os livros estão em bom estado de conservação.

*

II. — Arquivo da Prefeitura Municipal.

Local: Praça Nhonhô de Sales.

Prefeito atual: Clodoaldo Antonângelo (1964-1968).

Secretária atual: Célia Stangherlin.

O Arquivo da Prefeitura contém os seguintes livros:

1. — Livros de Registros, Leis, Resoluções e Decretos.
2. — De 15-4-1913 a 16-10-1919.

O Decreto nº 1 data de 15 de abril de 1913, e trata do imposto de quarenta mil réis anuais para a venda de foguetes, fogos de salão, etc. É assinada por Antônio Barbosa de Macedo, Antônio Reginato, Dr. Francisco Rodrigues do Lago e Ângelo Battaiaola.

2. — De 15-9-1920 a 2-10-1930.
3. — De 5-1-1931 a 5-12-1939.
4. — De 23-12-1939 a 15-9-1947.
5. — De 3-10-1947 a 30-12-1947.
6. — De 1-3-1948 a 31-12-1952.
7. — De 31-12-1952 a 14-3-1960.
8. — De 14-3-1960 a 12-9-1961.
9. — De 12-9-1961 a 21-12-1962.
10. — De 29-1-1963 a 3-12-1964.
11. — De 3-12-1964.

— Livro de Editais.

1. — De 16-1-1917 a 16-9-1938.

O primeiro edital refere-se ao pagamento do impôsto de indústrias e profissões, sendo prefeito o sr. Dr. Caio Simões, datado de 17 de janeiro de 1917.

O livro possui 100 fôlhas, mas apenas doze foram utilizadas.

2. — De 26-12-1930 a 6-7-1954.

Foi aberto um segundo livro sem ter terminado o primeiro, ocasionando haver editais registrados nos livros 1 e 2 referentes aos anos compreendidos entre 1930 a 1938. De 1938 a 1944 não existe nenhum registro de editais.

3. — De 29-5-1954 a 15-5-1957.

Obs. de 1957 a 1962 não existem livros.

4. — 23 de janeiro de 1962.

O livro é de 50 fôlhas, sendo que da 11ª em diante está em branco, e o último edital registrado data de 27-4-1962.

Livros de Portaria:

1. — De 27-1-1919 a 23-4-1930.

A primeira portaria data de 27 de janeiro de 1919 e se refere do Sr. Juvenal Pompeu como encarregado do Serviço obrigatório do município, sendo assinado pelo Sr. Dr. Caio Simões.

Obs.: de 1930 a 1942 não existem livros.

2. — De 25-2-1942 a 8-12-1943.

3. — De 24-2-1944 a 22-12-1957.

4. — De 29-12-1957 a 16-1-1962.

5. — De 21-11-1962 a 5-1-1965.

6. — De 5-1-1965.

Livros de Protocolos:

1. — De 23-3-1953 a 17-11-1958.

O primeiro protocolo data de 23 de março de 1953, referente à solicitação dos irmãos Sanches para a baixa da banca de tijolos.

2. — De 17-11-1958 a 11-6-1962.

3. — De 12-6-1962 a 31-12-1964.

Livros de Termos de Compromissos:

1. — De 10-3-1913 a 14-3-1919.

O primeiro termo de compromisso data de 10 de março de 1913 e foi feito pelo Major João Baptista Pompeu no cargo de procurador da Câmara Municipal.

2. — De 10-1-1931 a 2-5-1961.

3. — De 2-1-1964.

Livros de Registro de Empregados:

1. — De 4-2-1962 a 8-2-1962.

2. — De 1958.

3. — De 1958 a 2-3-1964.

Livro de Registro de Atas da Comissão Municipal de Arbitramento de Prédio de Aluguel:

1. — De 9-2-1950 a 25-11-1955.
Só há esse livro de 50 fôlhas, mas apenas 5 foram utilizadas
Livro do Registro de Ofícios:
Obs.: Único livro de 17-1-1917 a 31-10-1922.
Livro de Alvarás:
Obs.: Também um livro só: de 4-1-1944 a 5-10-1946.
Livro de Registro de Contratos:
Obs.: iniciado em 17 de Agosto de 1965.
Livro das Atas da Comissão Organizadora do Exército Constitucionalista de 1932.
De 15-7-1932 a 3-8-1932.
Obs.: 50 fôlhas, mas apenas 7 utilizadas.
Livro de Registro de Editais para preenchimento de cargos em escolas municipais.
De 23-4-1914 a 15-4-1957.
Obs.: 50 fôlhas, sendo usadas as de 1 a 17.
Livros de Atas do Diretório Municipal de Geografia do Município:
De 9-8-1938 a 13-10-1941.
Obs.: contém 100 fôlhas, mas apenas 15 foram utilizadas.
O arquivo se acha em bom estado de conservação e o atendimento por parte da secretária foi bom.

*

III. — Arquivo da Paróquia de São José.

Localização: Praça São José.

Instalação: 14 de março de 1903.

Vigário atual: Cônego Rubens Spínola.

O arquivo contém:

Livro do Tombo.

São dois volumes.

1. — De 14 de março de 1903 a 6-1-1928.

O primeiro assentamento, datado de 14 de março de 1903, é o termo de Instalação da Paróquia feito por Dom Antônio Cândido de Alvarenga, Bispo de São Paulo, sendo vigário o Pe. Paschoal Buglione.

2. — De 5-12-1928.

Livro de Batismos:

São 17 volumes.

O primeiro volume compreende os anos de 1903 a 1908, sendo o primeiro registro de José, nascido a 21 de fevereiro, filho de João Messias de Oliveira e Francisca Belarmina de Jesus, sendo vigário o Pe. Paschoal Buglione.

Livro de Casamentos:

São 7 volumes.

O nº 1 vai de 1903 a 1915, sendo o primeiro registro de Alfredo Manoel Barbosa e Vidalina Maria Francisca sendo oficiante o Pe. Hermenegildo Battaglio.

Livro de Óbitos:

São cinco volumes.

O 1º volume vai de 1909 a 1924 sendo que o primeiro óbito registrado é de Luiz Celegrini, italiano, com 39 anos de idade, datado de 15 de março de 1909, sendo vigário o Pe. Agostinho Martell.

Livro de Crismas:

São cinco volumes.

O primeiro volume é de 25-7-1951, sendo registrado em primeiro lugar a crisma de Antônio Carlos Tozelle, com 2 anos de idade, filho de José Tozelli Joana Tozelli e padrinho o Pe. Francisco Delgado.

Obs.: Os livros estão em bom estado e o atendimento foi bom.

*

IV. — Arquivo do Cartório de Registro Civil.

Local: Rua 1º de Março nº 192.

Data da instalação: 1897.

Serventuário: Agenor Vitorino de França.

O arquivo contém:

Livros de Nascimentos:

São 43 volumes, estando 42 arquivados e um em andamento; o livro nº 1 com registros de 14 de fevereiro de 1897 a 5 de junho de 1898, contém como primeiro registro o de João Baptista Masco, nascido em 4 de fevereiro de 1897. Todos livros têm índice geral.

Livros de Casamentos:

São 22 volumes, sendo 21 arquivados e um em andamento, todos com índice geral.

No livro nº 1, com registros de 20 de fevereiro de 1897 a 30 de janeiro de 1904, encontramos como primeiro registro de casamento o de Antônio Francisco Barbosa com Ignácia Maria de Jesus, datado de 20 de fevereiro de 1897.

Livros de óbitos:

São 18 volumes, sendo 17 arquivados e um em andamento, todos com índice geral. No livro nº 1, que contém assentamentos de 19 de fevereiro de 1897 a 18 de fevereiro de 1899, encontramos como primeiro assentamento o da morte do menor Aliano Giusseppe, com cinco anos e meio de idade, datado de 19 de fevereiro de 1897.

Livros de editais de proclamas:

São 19 volumes, sendo 18 arquivados e um em andamento. No livro nº 1, que contém editais de 13 de fevereiro de 1897 a 15 de fevereiro de 1901, encontramos como primeiro edital de proclama o

do casamento de Ignácia Maria de Jesus com Antônio Francisco Barbosa.

Livros de Feitos:

São 3 volumes, dois arquivados e um em andamento.

Livros Diário:

São dois volumes, um arquivado e um em andamento. Em 1965, com o desmembramento dos cartórios devido à instalação da Comarca, os outros livros estão no Cartório do 1º Ofício.

Livros de visitas e correições:

Um livro com abertura datada de 3 de dezembro de 1932.

Obs.: Todos os documentos acham-se em perfeito estado de conservação e o atendimento por parte do serventuário foi ótimo.

*

V. — Arquivo do Cartório Distribuidor, Contador, Partidor e Avaliador Judicial em casos previstos (Anexo ao Registro Civil).

Local: Rua 1º de Março, 192.

Data da Instalação: 1965.

Serventuário: Agnelo Vitorino de França

O arquivo contém.

1. — Livros de Distribuição:

a. — Distribuições Cíveis.

b. — Distribuições criminais.

c. — Distribuições de executivos fiscais.

d. — Livros comerciais.

e. — Livros de distribuição de escrituras.

f. — Carga de autos e feitos.

g. — Livro Índice.

h. — Livro Diário.

i. — Livro de Visitas e Correições.

j. — Avaliador (uma pasta).

k. — Partidor (uma pasta).

l. — Contador (uma pasta).

m. — Depositário Público (uma pasta).

Obs.: Não possui fichário, estando os documentos em bom estado de conservação e sendo o atendimento bom.

*

VI. — Arquivo do cartório do 1º Ofício.

Local: Rua Campos Sales, nº 123.

Data de Instalação: 3-1-1965.

Serventuário: Comendador Hermínio de Lima.

1. — Livro de “Notas de Escritura”.

Há 74 livros de escrituras, sendo que o de nº 74 está em andamento e é manuscrito. O de nº 73 também está em andamento mas é impresso.

O livro nº 1 contém escrituras de 17-2-1897 a 28-7-1897 e a primeira trata da compra de meia data de terra e de uma casa na Rua Major Pompeu em Barra Bonita. O vendedor foi Joaquim Abiber e o comprador Lourenço Franco de Oliveira.

2. — Livro de Procuração:

São 45 volumes, o último em andamento. O livro nº 1, cuja abertura é de 1-2-1897, contém o primeiro documento que é de D. Benedita Maria da Conceição dando procuração a José Galvão de Oliveira, em 1-3-1897, para tratar de todos os seus negócios.

3. — Livro de Inquéritos:

São dois volumes, estando um em andamento. O 1º inquérito data de 13-1-1965 sendo réus Jair de Paula Soares, José Chagas e Olímpio Constabile (êste foi excluído pelo juiz).

4. — Livro de Registro de Feitos.

Processos:

O livro nº 1 contém o primeiro processo de 14-1-1965 de Jair de Paula Soares e José Chagas (porcesso nº 1/65).

5. — Livro de “Rol dos Culpados”.

Um livro só, iniciado em 7-1-1965 e está em andamento;

6. — Livro de Registro de Averbção de *Sursis*.

Abertura em 7 de janeiro de 1965 e está em andamento.

7. — Livro de “Ofícios para gabinete de Identificação”.

Um livro, abertura 7-1-1965, em andamento.

8. — Livro de “Carga e descarga para as partes”.

Início em 7-1-1965, em andamento.

9. — Livro de “Sêlo Penitenciário”.

Abertura em 7-1-1965.

10. — Livro de “Carga e Descarga para oficiais de Justiça”.

em 7-1-1965, em andamento.

11. — Livro de “Carga e Descarga para os Juizes”.

Início em 7-1-1965, em andamento.

12. — Livro de “Registro de Sentenças Criminais”. 2 volumes, abertura do 1º livro data de 4 de janeiro de 1965, a 1ª sentença de 22-2-1965, dada pelo Juiz Dr. Pedro Barbosa Pereira Filho ao réu Takashi Oribe.

O livro nº 2 está em andamento.

13. — Livro de “Têrmo de Fianças”.

O primeiro têrmo é de 21-9-1965, só tem uma fiança registrada, estando o livro em andamento.

14. — Livro de Protocolo de Audiências Criminais.

O primeiro livro iniciado em 18-2-1965 e terminado em 31-8-1966. O nº 2 está em andamento no forum.

Obs.: O cartório do 1º Ofício tem fichário.

*

VII. — Arquivo do Cartório do 2º Ofício.

Local: Rua 14 de dezembro, nº 140.

Instalação: 3-1-1965.

Serventuário: Nelson Peranovich.

Livro de Protocolo (nº 1 — A).

1º protocolo: apresentante Banco do Brasil em 12 de janeiro de 1965. Último lançamento — fôlha 18 nº 349 apresentante: Usina da Barra S/A. Açúcar e Alcool. (êste livro está em andamento).

Livro B 1 — “Registro Integral de títulos e documentos e outros papéis”.

Início 3-1-1965. O primeiro registro data de 12-1-1965, tendo como interessado o Banco do Brasil, regendo clausulas e condições impostas, pelo Banco, com relação a penhores rurais, pecuárias, etc.

Último registro de nº 105 cujo apresentante é o Sr. Ademar de Barros em 13-8-1968 (êste livro está em andamento. É manuscrito e datilografado).

Livro C 1 — “Registro Resumido de títulos, documentos e outros papéis”.

Abertura 3-1-1965 — O registro nº 1 de 22-3-1965 tem como apresentante Camargo Penteado S/A. Último registro nº 138 de 14-8-1968 entre partes: Usina da Barra S/A e Orlando Frollini, & Cia. Ltda. no valor de NCR\$ 269,50.

Livro D 1 — “Transcrição de Penhores, Cauções e contratos de parceria”.

Registro nº 1 entre Chafic Mucare, Feres Rayes e Benedito Pires Dias em 7-6-1965.

Último registro nº 3 em 14-6-1965 entre o Banco do Brasil e Cia. Agrícola Indústria Barra Bonita.

Livro E 1 — “Indicador Pessoal”.

A 1ª indicação é em nome de Amir de Andrade e Silva (... não há data e está em ordem alfabética; em andamento).

Livro A 1 — “Registro de Pessoas Jurídicas”.

O registro nº 1, em 11-2-1966, é com relação à Casa da Criança de Barra Bonita e o último registro referente ao Clube Atlético Botafogo em 10-4-1968.

Livro B 1 — “Matrícula de Oficinas impressoras e de jornais e outros periódicos”.

Abertura: 3-1-1965 (nenhum registro).

Livro de Escrituras.

Abertura 3-1-1965. Há livros, e dos quais 4 terminados e 1 em andamento.

Livros de Procurações .

Há 3 livros, estando o 3º em andamento.

Livro de Registro de Procurações (o nº 1 em andamento).

Obs.: Os livros de Escrituras, Procurações e registros de Procurações têm índice.

Livro de Receita e Despesa (um volume).

Livro Ponto (um volume).

Registro Geral de Feitos (um volume).

Registro de Testamento (um volume).

Compromisso de Tutores e Curadores (um volume).

Protocolo de audiências cíveis (um volume).

Protocolo de audiências trabalhistas (um volume).

Registro de Executivo Fiscal (um volume).

Livro de Carga e descarga para Juíz e Promotor.

Livro de Carga para advogados, peritos e outros.

Livro de "Carga e Descarga de mandados para oficiais de Justiça" (um volume).

Livro de "Visitas e Correções".

Classificadores de correspondência e provimentos.

Obs.: Todos êsses livros têm o termo de abertura datado de 3-1-1965.

No Arquivo do Estado não se encontrou nenhum documento sôbre o município de Barra Bonita. Existem documentos no Arquivo da Prefeitura do município de Jaú, porém, por estarem organizando êsse arquivo, não nos foi possível verificar o que contém êsses documentos.

*

VIII. — Arquivo de Jornais.

Êsse arquivo é particular e pertence ao Sr. Luiz Saffi.

Os jornais estão encardенados anualmente, e datam desde 1930; são vários, pois é comum se fundarem jornais que duram um, dois ou três anos sômente.

O Sr. Luiz Saffi reside à rua Prudente de Moraes, 659, e permite consultar o arquivo.

O Município.

Órgão do Partido Republicano Paulista, de 22-6-1930 ano XVI — número ilegível, talvez 800. Redatores diversos, proprietários: Orlando E. Ferreira (há um só jornal).

O Barra Bonita.

Fundado em 1932 — vários volumes encadernados:

Ano II. — 12-2-1933 (nº 59).
1-1-1934 (nº 105).
6-1-1935 (nº 158).
5-1-1936 (nº 209).
3-1-1937 (nº 261).
9-1-1938 (nº 314).
1939.
1940.
12-1-1941 (nº 471).
4-1-1942 (nº 521).
3-1-1943 (nº 573).
2-1-1944/ (nº 625) até 9-4-1944.

A Notícia.

Encadernado com o jornal "O Barra Bonita".

O nº 1 data de 17-9-1939.

7-1-1940 (nº 9).
6-1-1941 (nº 29).
vai até 16-9-1941 (nº 34).

A Semana.

nº 1 de 14-3-1948 até o n.º de 1-1-1949 (último).

A Cidade.

nº 1 — de 2-1-1949.
nº 42 — de 1-1-1950.
nº 93 — de 6-1-1951.
nº144 — de 5-1-1952.
nº193 — de 5-1-1953.
nº240 — de 25-12-1953.

Obs.: As datas correspondem ao início do jornal e conseqüentemente da encadernação. São jornais semanais e o último número de cada encadernação corresponde à última semana do mês de dezembro.

Além desses jornais há um exemplar do "São João da Bocaina", nº 2321, de 29-3-1936. Os jornais mais recentes ainda não estão encadernados. O nome atual do jornal da cidade é "Jornal da Barra".

IX. — AGÊNCIA MUNICIPAL DE ESTATÍSTICA.

Agente: Indalécio Barros Aranha.

Instalação: 1942 — Funciona desde 1962 na Praça Nhonhô Sales.

Possui em sua Biblioteca:

1. — Enciclopédia dos Municípios Brasileiros.
2. — Registro Industrial.
3. — Registro Civil.
4. — História de Barra Bonita.
5. — Fôlha de Atualização do Cadastro (resumo do que há de mais importante na cidade).
6. — Caderno de Pesquisa de Produção agrícola e pecuária.
7. — Aspectos gerais do município (feitos periodicamente).
8. — Estatística demográfica e estimativas intermediárias.
9. — Mapas da cidade e município (atualizados periodicamente).
10. — Resenhas informativas sobre o município, publicadas periodicamente.
 1. — Outros informes sobre pecuária, agricultura, movimento sindical.

O material é de uso privativo da agência e está guardado em pastas.

*

X. — ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO.

O Município possui os seguintes estabelecimentos de crédito: Banco Novo Mundo S/A, Banco Português do Brasil S/A, Banco do Comércio e Indústria, Banco Brasul de São Paulo e Banco de Torrinha Sociedade Cooperativa.

*

XI. — ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS.

São as seguintes: Associação Atlética Barra Bonita, Associação Atlética Ponte Preta, Vila Nova Futebol Clube, Ideal Clube, Grêmio Recreativo União, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Açúcar de Dois Corregos, Barra Bonita e Macatuba, Associação dos Plantadores de Cana da Zona de Barra Bonita.

A mais antiga é o Ideal Clube, fundado em 27 de abril de 1918 e o seu primeiro presidente foi o Dr. Agenor Simões. Possui livros de Atas, estando o último em andamento. O 1º livro que contém a ata da eleição da primeira diretoria encontra-se, como os demais, em bom estado.

*

XII. — ASSISTÊNCIA AOS DESVALIDOS.

Possui seis entidades, sendo as principais: a Casa da Criança de Barra Bonita, Sociedade São Vicente de Paula e o Rotary Clube de Barra Bonita.

A seguir transcrevemos a lei nº 368/63 de 22-3-1963, que instituiu o Braço de Armas de Barra Bonita:

“Vicente Zenaro Manim, Prefeito do Município de Barra Bonita, Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por lei, faço saber que a Câmara Municipal de Barra Bonita decretou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º — Fica instituído o Braço de Armas de Barra Bonita, cujo descritivo heráldico e simbólico abaixo se especifica:

Parágrafo único: O descritivo heráldico do Braço de Armas de Barra Bonita, de autoria do Pe. José Dustev Pisani, com desenho revisto e melhorado por Paulo Dias de Sá, de responsabilidade da flamatoteca Universitária Ltda. S/C, aprovada em 12-10-1961 pelo prefeito municipal Vicente Zenaro Manim é o seguinte:

“Escudo redondo português, cortado, encimado pela coroa mural de cinco torres de ouro. No primeiro quartel de prata, uma única peça honrosa, representada por uma usina cerâmica com três chaminés fumegantes, tudo de goles. No segundo quartel de azul, cortado por uma faixa de prata, em ondas, a peça honrosa representada por um barco flutuante fluvial, de ouro.

Como tenentes do escudo, à dextra, uma feixe de ramos de café, frutificado ao natural, e a sinistra um feixe de canas também ao natural. Sobre o fitão de goles, em letras de prata, a divisa:

Unda dabit flammas.

Descritivo simbólico: o escudo redondo português, tradicional das municipalidades brasileiras, lembra a nossa origem lusitana, encimada pela coroa mural, símbolo da autonomia municipalista.

O fundo de prata do primeiro quartel, simboliza a fé cristã do povo de Barra Bonita contendo a usina cerâmica de goles (vermelho), como indicativo do poderio econômico que representa e sempre representou essa indústria para o município desde os seus primórdios.

O segundo campo de azul (azul) diz da pureza do clima e também da esperança de todos em futuro melhor.

A faixa de prata simboliza o Rio Tietê, caminho natural dos Bandeirantes, que plantaram em suas margens a civilização e a conquista, em cuja margem Barra Bonita se ergue. O vapor fluvial de outro relembra, o passado do “visconde de Itú” que conduziu a estas paragens o Imperador D. Pedro II.

Os tenentes do escudo, simbolizados pelos feixes de café e cana, apontam os produtos da terra fértil e generosa, esteios da economia agrária de região. A divisa “Unda dabit flammas” (das águas nascem as chamas) em letras de prata sobre o fitão de goles (vermelho) falam do presente, refletindo no futuro o poderio hidráulico, representado pela construção da Usina Hidroelétrica de Barra Bonita, transformando as águas do Tietê em energia.

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data da publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Barra Bonita, aos 22 de março de 1963.

O prefeito Municipal Vicente Zenaro Manin — Publicada nesta secretária — data supra.

O secretário da Prefeitura — José Kyelce dos Santos.